

## Os sujeitos da EJA: construção de identidade no espaço escolar

MORENO, Ingrid Ailla Prates<sup>1</sup>  
RODRIGUES, Lisandra Guimarães<sup>2</sup>  
SANTOS, Iandra Moreira<sup>3</sup>

**Eixo:** Práticas educativas na EJA em diferentes contextos

**Palavras-chave:** EJA. Sujeitos. Identidades. Espaço Escolar.

### Introdução

A presente pesquisa tem como objetivo compreender de que maneira os sujeitos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) constroem suas identidades no espaço escolar, reconhecendo esse ambiente como um espaço de formação e ressignificação de trajetórias de vida. A EJA, conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), busca garantir o direito à escolarização àqueles que, por motivos sociais, econômicos ou culturais, não concluíram a educação básica na idade regular. Mais do que oferecer acesso à educação formal, esse espaço assume um papel social e humano fundamental, pois acolhe sujeitos que trazem histórias marcadas por exclusão e desigualdade, mas também por resistência e desejo de transformação. Assim, a problemática “De que maneira os sujeitos da EJA constroem suas identidades no espaço escolar?”, partindo da compreensão de que a escola é um ambiente plural, onde o conhecimento se entrelaça às experiências e onde o processo educativo contribui para a afirmação das identidades, o fortalecimento da autoestima e o reconhecimento do valor de cada trajetória individual.

O embasamento teórico que orienta esta pesquisa apoia-se em autores como Stuart Hall (2006), Silva (2019), Pierro (2014) e Charlot (2001), que compreendem a identidade como um processo histórico, social e cultural em constante transformação. Hall e Silva destacam que a identidade não é algo fixo, mas construída nas relações e nas experiências vividas, enquanto Pierro ressalta a importância de uma EJA inclusiva e flexível, que reconheça a diversidade de seus sujeitos. Já Charlot entende o sujeito como um ser singular e social, movido por desejos e histórias que dão sentido à sua existência. Com base nesses referenciais, o estudo busca analisar as percepções e narrativas dos sujeitos da EJA sobre o processo educativo, investigando de que maneira o espaço escolar contribui para o fortalecimento identitário, especialmente nas

---

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB - IES. E-mail: [ingridailla.ip@gmail.com](mailto:ingridailla.ip@gmail.com).

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB - IES. E-mail: [lisandraguimaraes340@gmail.com](mailto:lisandraguimaraes340@gmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB - IES. E-mail: [202220674@uesb.edu.br](mailto:202220674@uesb.edu.br).

dimensões de gênero e etnia. Desse modo, pretende-se evidenciar que a EJA, ao valorizar as vivências e os saberes de seus alunos, constitui-se como um espaço de reconstrução de identidades e de reafirmação da dignidade humana.

### **Metodologia**

Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, fundamentada no estudo de caso, com o objetivo de compreender como os sujeitos da Educação de Jovens e Adultos (EJA) constroem suas identidades no espaço escolar no município de Itapetinga – BA. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário direcionado aos estudantes da modalidade, por ser um instrumento capaz de acessar percepções, experiências e significados atribuídos pelos participantes ao processo educativo, conforme orientam Gil (2008) e Marconi e Lakatos (2017). A atuação do pesquisador ocorreu de forma ativa e reflexiva em todas as etapas, desde a elaboração do instrumento até a análise dos dados, respeitando as especificidades dos sujeitos e o contexto sociocultural investigado. Os dados obtidos foram organizados e interpretados à luz do referencial teórico, considerando os aportes de Silva (2017), bem como as diretrizes legais da LDB nº 9.394/1996, de modo a valorizar a complexidade do fenômeno e a singularidade das trajetórias educacionais dos estudantes da EJA.

### **Análise dos resultados**

A partir da aplicação de um questionário com 10 perguntas aos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA) do município de Itapetinga-BA, com um total de 5 respondentes, foi possível identificar elementos relevantes sobre quem são esses sujeitos e como constroem suas identidades no espaço escolar. As respostas revelaram que esses sujeitos se reconhecem como esforçados e em busca de transformação pessoal, destacando que o retorno à escola ampliou sua confiança, motivação e expectativas de futuro. As principais razões para retomarem os estudos envolvem a busca por melhores oportunidades e o desejo de superar limitações advindas da interrupção escolar anterior. Os participantes percebem a escola como espaço de acolhimento, aprendizagem e convivência, embora ainda relatem alguns episódios de preconceito e dificuldades decorrentes de suas trajetórias educacionais. Destacam também o apoio de familiares, professores e colegas, o que fortalece sua autoestima e sentimento de pertencimento. Por fim, expressam expectativas positivas em relação ao futuro, associando a educação à conquista de autonomia, melhores condições de trabalho e realização pessoal.

### **Considerações Finais**

O estudo evidenciou que a escola desempenha um papel essencial na construção e ressignificação das identidades dos estudantes da EJA, ao proporcionar novas vivências, interações sociais e perspectivas de futuro. Os participantes demonstraram que, apesar de trajetórias marcadas por interrupções escolares e desafios socioeconômicos, o retorno à educação fortalece sua autoestima, confiança e sentimento de pertencimento. A escola é percebida como espaço de acolhimento e transformação, ainda que persistam desafios como episódios de preconceito e limitações no atendimento individualizado. Assim, a EJA se afirma como política fundamental para a garantia de direitos e para a valorização das experiências e singularidades desses sujeitos, contribuindo para sua emancipação e para a construção de novas possibilidades de vida.

## **Referências**

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). **Lei nº 9.394/96**. 1996. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: 27 de set. 2025.

CHARLOT, Bernard. Os Jovens e o saber: perspectivas mundiais. Porto Alegre: Artmed, 2001.

GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Disponível em: <https://www.bing.com/ck/a?!&&p=403a81302aa72b39e81aa39f1338ec93a65ccfafcb6b57aa6ff22c083c1f0febJmltdHM9MTc2MTI2NDAwMA&ptn=3&ver=2&hsh=4&fclid=21620580-cb34-6823-192d-1002ca63692a&psq=Ant%c3%b4nio+Carlos+Gil.+M%c3%a9todos+e+t%c3%a9cnicas+de+pesquisa+social.+6.+ed.+S%c3%a3o+Paulo%3a+Atlas%2c+2008&u=a1aHR0cHM6Ly9hcmNoaXZlLm9yZy9kb3dubG9hZC9naWxfMjAyNDAxMDcvR0IMLnBkZg>. Acesso em: 28 de set. 2025.

HALL, Stuart A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro-11. ed. -Rio de Janeiro: DP&A, 2006. Disponível em: [https://leiaarqueologia.wordpress.com/wp-content/uploads/2018/02/kupdf-com\\_identidade-cultural-na-pos-modernidade-stuart-hallpdf.pdf](https://leiaarqueologia.wordpress.com/wp-content/uploads/2018/02/kupdf-com_identidade-cultural-na-pos-modernidade-stuart-hallpdf.pdf). Acesso em: 27 de set. 2025.

SILVA, Glauber Paiva da. NOÇÕES DE IDENTIDADE DE STUART HALL E O DIÁLOGO COM O PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL. ANPUH - Brasil - 30º Simpósio Nacional de História - Recife. 2019. Disponível em: [https://www.snh2019.anpuh.org/resources/anais/8/1553116115\\_ARQUIVO\\_NOCOESDEIDENTIDADEDESTUARTHALL.pdf](https://www.snh2019.anpuh.org/resources/anais/8/1553116115_ARQUIVO_NOCOESDEIDENTIDADEDESTUARTHALL.pdf). Acesso em: 20 de out. 2025.

PIERRO, Maria Clara Di. Os desafios para garantir a Educação de Jovens e Adultos. Nova Escola Gestão. 2014. Disponível em: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/114/os-desafios-para-garantir-a-educacao-de-jovens-e-adultos>. Acesso em: 20 de out. 2025.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. Disponível em: [https://ia804601.us.archive.org/7/items/Fundamentos\\_de\\_metodologia\\_cientifica\\_8\\_ed.\\_www.meulivro.biz/Fundamentos\\_de\\_metodologia\\_cientifica\\_8\\_ed.\\_www.meulivro.biz.pdf](https://ia804601.us.archive.org/7/items/Fundamentos_de_metodologia_cientifica_8_ed._www.meulivro.biz/Fundamentos_de_metodologia_cientifica_8_ed._www.meulivro.biz.pdf). Acesso em: 28 de set. 2025.